

NOME: ANA ALYCE PEREIRA SARAIVA

TÍTULO: A CONTRADIÇÃO NO EUTIDEMO

AUTORES: DIOGO NORBERTO MESTI DA SILVA, ANA ALYCE PEREIRA SARAIVA, ANA ALYCE SARAIVA, DIOGO NORBERTO MESTI DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: CONTRADIÇÃO; DIALÉTICA; ERÍSTICA; DIÁLOGO E DISCURSO.

RESUMO

A contradição é uma incompatibilidade lógica entre duas ou mais proposições, assim, este estudo permite uma visão ampliada de diversos posicionamentos, oportunizando a criação de uma cadeia de ideias que demonstra como a divergência de opiniões constrói ideias livres de preconceitos e conceitos próprios; surgindo assim conclusões distintas que se amoldam uma a outra. Perante isso, minha pesquisa visa analisar a obra Eutidemo de autoria do filósofo Platão, explanando como age o fenômeno da contradição nos discursos traçados sob o escopo da dialética (anti-sofistas) e da erística (sofistas); a primeira trata de discursos dotados de sentido e essência, no qual há a busca de um fim, a verdade; no segundo existe uma refutação sem limites, rodeadas por aplausos da multidão que apreciam discursos com argumentos imbatíveis, tendo como único objetivo a vitória e a admiração de todos, por meio de uma contra-argumentação a qualquer preço. Ao longo da obra, os diálogos retratam a contradição em diferentes facetas, pois, o método utilizado por esses pensadores são distintos permitindo ao leitor sintetizar como atua e é sentida a contradição nesses dois procedimentos. Logo, enquanto Platão defende discursos ao qual o fim é a verdade universal e absoluta, baseados na essência de suas afirmações e sentido das coisas, os sofistas já detêm uma visão relativista, carregados de estratégias de argumentação capazes de "derrubar" facilmente outras indagações, ante raciocínios capciosos cercados por sofismas. Destarte, este trabalho, arrisca-se, ao explicar esse fenômeno tão complexo, através do confronto entre a dialética versus a erística, reafirmando a existência desse feito que é sentido mas não é visto, capaz de interferir em nossas vidas como uma "tempestade interna", criando uma confusão que nos leva a novas ideias ou revoga pensamentos antes sólidos, assim, a contradição é uma espécie de "pequeno parasita" capaz de causar uma grande confusão em nossos pensamentos mais concretos.